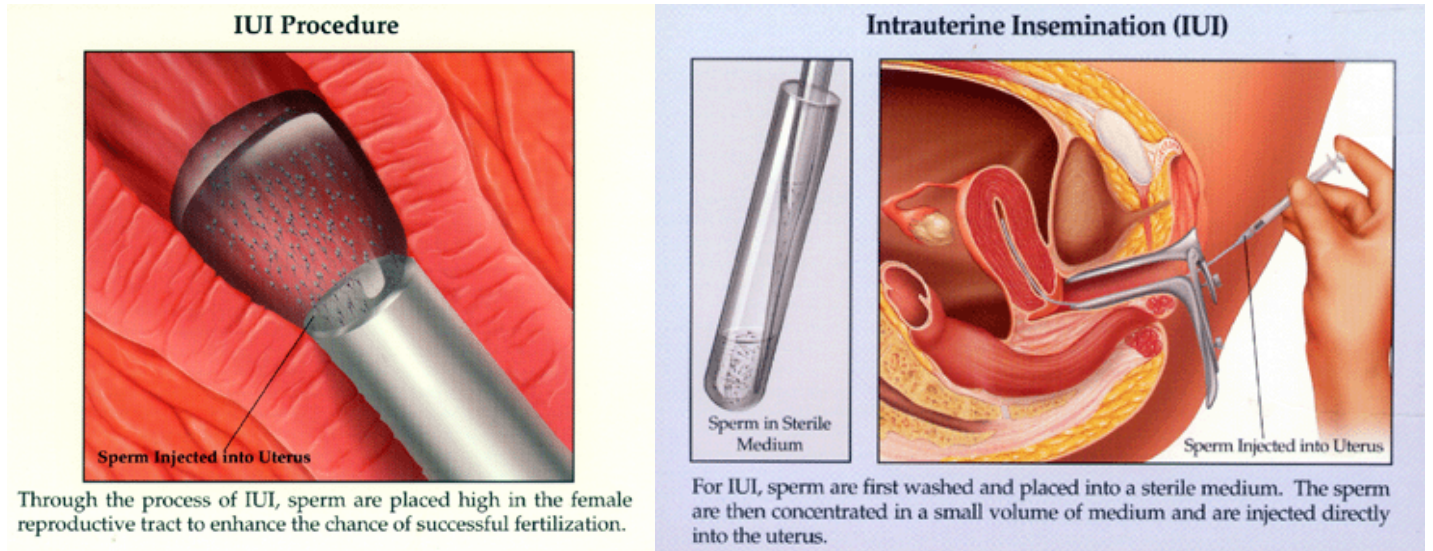
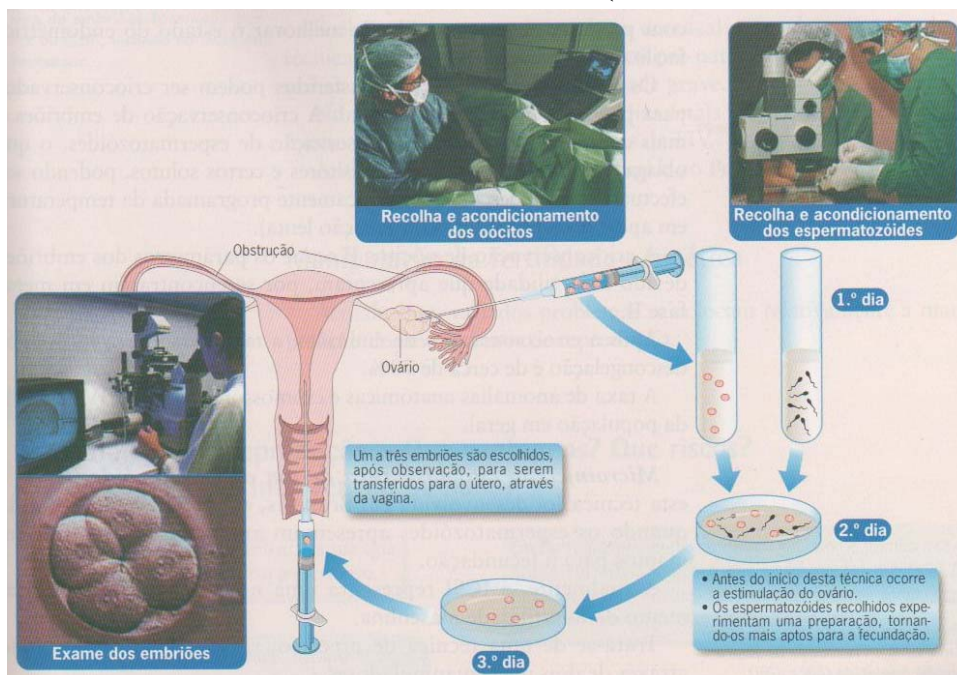


• Inseminação artificial ou IUI (Intra-Uterine Insemination)

Pela inseminação artificial, dá-se a transferência mecânica de espermatozóides, previamente recolhidos, tratados e seleccionados, para o interior do aparelho genital feminino, na altura da ovulação. Este tratamento simples permite aumentar as hipóteses de fecundação.



• Fertilização in vitro ou IVF (*In Vitro* Fertilization)



Esta técnica consiste na recolha de oócitos e de espermatozóides e da sua junção em laboratório. Previamente, administram-se à mulher substâncias que estimulam a produção de oócitos pelos ovários. Seguidamente, um ou mais oócitos são recolhidos, por laparoscopia ou passando uma agulha através da parede vaginal. Só depois os gâmetas masculinos e femininos são misturados. A fecundação ocorre em ambiente extracorporal, numa placa de Petri. O zigoto ou zigotos continuam a ser incubados in vitro no mesmo meio em que ocorreu a fecundação, até que se dê a sua segmentação.

Na realidade, a técnica IVF-ET (ET = Embryo Transfer ou transferência embrionária) completa-se com a transferência do embrião ou embriões (no estado de 2 a 8 células), para o útero, para que se possam implantar e desenvolver.

A IVF-ET foi a primeira metodologia de reprodução assistida adoptada para casais estéreis, dando origem, em 1978, no Reino Unido, ao nascimento do primeiro bebé concebido fora do corpo da mãe.